

# Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 28, 29 e 30 de agosto de 2021 • Nº 1142 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## Arnaldo Niskier

Novas palavras no VOLP

PÁGINA 4

## PIB

### Ipea mantém previsões de alta para 2021 e 2022

O desempenho recente dos indicadores econômicos de atividade levou o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a manter em 4,8% e 2% a previsão feita em junho deste ano para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) para 2021 e 2022, respectivamente. No fim de setembro, pesquisadores do Ipea analisarão de novo o cenário para ver o que há de mais relevante e farão a revisão dos números para o PIB e previsão para o terceiro trimestre. Para essa divulgação, viu-se que não havia motivos para mexer no que se previu há três meses, disse o economista Leonardo Mello de Carvalho, pesquisador do Ipea e um dos autores do estudo. **PÁGINA 2**

## INQUÉRITO

### Moraes afasta delegado que investigava 'Bolsonaro'

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), afastou o delegado Felipe Leal da condução do inquérito que apura a veracidade das acusações do ex-ministro Sergio Moro de que o presidente Jair Bolsonaro violou a autonomia da Polícia Federal para tentar proteger familiares e aliados. O magistrado afirmou que o delegado da PF extrapolou suas funções ao investigar atos do atual diretor-geral da corporação, Paulo Gustavo Maiurino, e determinou sua remoção. A nova linha de apuração de Leal foi revelada pela coluna Painel, da Folha de S.Paulo. A leitura no Supremo e na PF é que a decisão de Moraes tem a ver exclusivamente com esse fato. **PÁGINA 3**

## BC

### Juros para empresas chegam ao maior valor na pandemia

A alta da taxa básica de juros (Selic) já impacta o valor cobrado pelos bancos em novos empréstimos. Em julho, de acordo com dados divulgados nesta sexta-feira pelo BC (Banco Central), a média para empresas chegou a 13,5%, maior valor desde o início da pandemia de Covid-19, em março. Para famílias, os juros ficaram estáveis no mês, com 24,6% ao ano. Em resposta à crise sanitária, o BC iniciou um ciclo

de cortes que levou a Selic ao menor nível da história, a 2% ao ano, em agosto do ano passado. Já em março, quando o vírus chegou ao país, a autoridade monetária cortou 0,5 ponto percentual na taxa básica, que foi a 3,75% ao ano. Como a Selic norteia todas as outras taxas, os juros bancários começaram a cair. Em agosto, a média para empresas ficou em 10%, menor valor da série iniciada em março de 2011. **PÁGINA 2**

## NINGUÉM MERECE



MARCOS CORREA/PR

### Bolsonaro ignora crises e manda povo comprar fuzil

No momento em que o governo federal enfrenta crises institucional, sanitária e econômica, o presidente Jair Bolsonaro (foto) dedicou a agenda desta sexta-feira a um evento militar, estimulou a população a se armar e participou de nova motocicleta - a primeira feita em dia de semana. Logo pela manhã, o presidente defendeu a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada que todos tenham um fuzil. "Tem que todo mundo comprar fuzil, pô. Povo armado jamais será escravizado", disse. Bolsonaro ainda ironizou quem se opõe à disseminação das armas. "Eu sei que custa caro. Daí tem um idiota que diz 'ah, tem que comprar feijão'". **PÁGINA 3**

## ENERGIA

### Medo da inflação faz Guedes pedir por reajuste menor na conta de luz



ABRASIL

Preocupado com o impacto do custo da energia na inflação, o ministro da Economia, Paulo Guedes (foto), pressionou o governo para que a nova bandeira tarifária (vermelha 2) passe a valer R\$ 14 e vigore por até sete meses. Desta forma, o valor a mais que incide nas contas passaria dos atuais R\$ 9,49 a cada 100 kWh para cerca de R\$ 14 - um aumento de aproximadamente 50%. A proposta foi feita e, segundo assessores de Guedes, encaminhada para a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) que tem a palavra final sobre o reajuste. **PÁGINA 2**

## COVID-19

### Paes defende exigência de passaporte de vacinação

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, defendeu nesta sexta-feira a exigência de certificado de vacinação contra Covid-19 para ter acesso a locais de lazer, receber recursos do Cartão Família Carioca e realizar cirurgias eletivas. A determinação valerá a partir de setembro e foi publicada nesta sexta no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro. Ao apresentar o boletim epidemiológico da cidade, Paes argumentou que as medidas protegem os vacinados e estimulam a vacinação ao criar dificuldades para quem não quer se vacinar. "Não deixem de se vacinar. Nós vamos criar dificuldades para aqueles que não querem se vacinar, desde o acesso a programas de transferência de renda(...)", disse Paes. **PÁGINA 4**

## INDICADORES

IBOVESPA: 1,65% / 120.677,60 / 1.953,63 / Volume: 23.825.224.444 / Quantidade: 3.240.817										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,78% (jul.)	EURO turismo	
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,96% (jul.)	Compra: 6,1859	Venda: 6,3659	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	35.455,8	+0,69	Taxa Selic (05/08)	5,25%	até o dia 26/ago	Compra: 5,2194	Venda: 5,2200	
BANCO INTER UNT N2	71,86	+7,06	+4,74	AMERICANAS ON NM	42,06	-2,71	-1,17	PETROBRAS PN N2	28,49	+3,64	+1,00	NASDAQ Composite	15.129,501	+1,23			
PETRORIO ON NM	19,40	+7,42	+1,34	YDUQS PART ON NM	27,39	-1,97	-0,55	VALE ON NM	100,69	+2,50	+2,46	Euro STOXX 50	4.188,58	+0,41			
USIMINAS PNA N1	18,50	+6,81	+1,18	CVC BRASIL ON NM	21,90	-1,31	-0,29	ITAUNIBANCO PN N1	30,76	+1,72	+0,52	CAC 40	6.681,92	+0,24			
CYRELA REALTON NM	21,31	+6,87	+1,37	COGNA ON ON NM	3,39	-0,29	-0,01	USIMINAS PNA N1	18,50	+6,81	+1,18	FTSE 100	7.148,01	+0,32			
LOCAMERICA ON NM	26,17	+5,23	+1,30	JBS ON NM	31,05	-1,05	-0,33	BRADESCO PN N1	23,27	+1,31	+0,30	DAX	15.851,75	+0,37			

DocuSigned by:

Autentico Acionista 6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA ao fazer o download em nosso site www.diariodoacionista.com.br



## Economia

## MERCADOS



## Bolsa se recupera, sobe 2,22% na semana e volta a 120 mil pontos

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou esta sexta-feira com valorização de 1,65%, a 120.677 pontos, encerrando a semana com alta de 2,22% após duas quedas semanais consecutivas.

O mercado doméstico acompanhou o desempenho positivo das Bolsas americanas, após o presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA), Jerome Powell, sinalizar que não haverá redução brusca do pacote de estímulo econômico adotado durante a pandemia.

O dólar caiu 1,12%, a R\$ 5,197, também com reflexo da fala de Powell na conferência

econômica de Jackson Hole (EUA).

A Bolsa também contou com o impulso das commodities, com destaque para a recuperação do preço do petróleo - o Brent, referência mundial, subiu 2,18%, a US\$ 72,62 (R\$ 379,07) - e a valorização dos contratos futuros de minério de ferro devido à expectativa de aquecimento da demanda, segundo Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora.

Petrobras (PETR4), Vale (VALE3) e Usiminas (USIM5) subiram 3,64%, 2,50% e 6,81%, colaborando para o resultado do índice brasileiro.

Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq avançaram 0,69%, 0,88% e 1,23%,

## MEDO DA INFLAÇÃO

## Guedes quer 'fachada' menor na conta de luz

JULIO WIZIACK/FOLHAPRESS

Preocupado com o impacto do custo da energia na inflação, o ministro da Economia, Paulo Guedes, pressionou o governo para que a nova bandeira tarifária (vermelha 2) passe a valer R\$ 14 e vigore por até sete meses.

Desta forma, o valor a mais que incide nas contas passaria dos atuais R\$ 9,49 a cada 100 kWh para cerca de R\$ 14 - um aumento de aproximadamente 50%.

A proposta foi feita e, segundo assessores de Guedes, encaminhada para a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) que tem a palavra final sobre o reajuste.

O ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) defende um repasse maior de custos para a bandeira. Ele queria que a bandeira vermelha 2 continuasse vigorando por R\$ 24, o que daria um reajuste de 152%.

Representantes de distribuidoras, associações de consumidores e analistas de mercado estimavam que a bandeira 2 vermelha teria de dobrar de valor em setembro para cobrir a alta dos custos de geração de energia.

Se a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) adotar

medida nesse sentido, a conta de luz passará por um reajuste médio de 15,2%.

Com a maior crise hídrica dos últimos 91 anos, as hidrelétricas perderam espaço na oferta, enquanto o governo se viu obrigado a acionar térmicas - fonte mais cara, cujo custo é repassado ao consumidor.

As bandeiras -verde, amarela e vermelha- constam da conta de luz e servem para indicar a necessidade de se reduzir o consumo. Caso contrário, o cliente paga mais.

A proposta de Guedes foi a que ganhou mais apoio no Planalto, onde o presidente Jair Bolsonaro baixou uma regra segundo a qual ministros não podem mais "dar notícia ruim".

Por essa regra, Bento Albuquerque, que administra uma das piores crises da história, não pode falar de racionamento, nem promover reajustes muito bruscos.

Assessores do Palácio do Planalto avaliam que a adoção de um racionamento no momento prejudicaria ainda mais Jair Bolsonaro em sua campanha pela reeleição. O presidente vê sua popularidade despencar diante de medidas contra a pandemia e da degradação do cenário econômico.

## NAVERIVER NAVEGAÇÃO FLUVIAL LTDA.

CNPJ Nº 36.191.658/0001-75 - NIRE 28200165643  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS (2ª CONVOCAÇÃO)  
Ficam os Senhores Sócios de NAVERIVER NAVEGAÇÃO FLUVIAL LTDA. ("NAVERIVER") convidados a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada em 2ª convocação, no dia 1º de setembro de 2021, às 11:00 horas, no endereço do escritório da sociedade, situado na Rua Sacadura Cabral nº 51 - sala 401, Rio de Janeiro - RJ, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) celebração pela Naveriver dos instrumentos relativos à renegociação das dívidas com o BNDES ("Renegociação de Dívidas com o BNDES"), conforme as seguintes minutas (a) "Escritura de Aditivo Nº 1 ao Contrato de Consolidação, Confissão e Reescalonamento de Dívida Relativa ao Contrato Nº 96.2.247.3.1 e Aditivos, ao Contrato Nº 98.2.304.3.1 e Aditivos, ao Contrato Nº 98.2.304.3.2, e Aditivo que entre si fazem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e a Naveriver Navegação Ltda. e Interventientes"; (b) "Escritura de Aditivo Nº 1 ao Contrato de Consolidação, Confissão e Reescalonamento de Dívida Relativa ao Contrato Nº 91.2.123.3.1 e Aditivos, ao Contrato Nº 94.2.136.3.1 E Aditivos, ao Contrato Nº 96.2.132.3.2 e Aditivo, que entre si fazem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e a Flunave Fluvial Navegação Ltda. e Interventientes"; e (c) "Escritura de Aditivo Nº 4 ao Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito Nº 96.2.215.3.1 e Aditivos, que entre si fazem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e a Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. e Interventientes", todas, em conjunto, denominadas "Minutas enviadas pelo BNDES", transmitidas, por email, pelo BNDES em 06.07.2021, e retransmitidas, também por e-mail, aos Srs. Sócios em 09/07/2021, bem como a ratificação dos atos praticados pela administração da Naveriver durante as tratativas realizadas e posteriormente à aprovação pela diretoria do BNDES da Renegociação de Dívidas com o BNDES; (ii) prestação pela Naveriver de garantias reais e fidejussórias no âmbito da Renegociação de Dívidas com o BNDES, conforme descrito nas Minutas enviadas pelo BNDES; (iii) determinação de que a Administração da Naveriver pratique todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas nos itens anteriores da Ordem do Dia. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2021.  
Adolfo Acioli do Prado Neto - NAVERIVER NAVEGAÇÃO FLUVIAL LTDA.

## BC

## Juros para empresas atingem o maior valor na pandemia

LARISSA GARCIA/FOLHAPRESS

Alta da taxa básica de juros (Selic) já impacta o valor cobrado pelos bancos em novos empréstimos. Em julho, de acordo com dados divulgados nesta sexta-feira pelo BC (Banco Central), a média para empresas chegou a 13,5%, maior valor desde o início da pandemia de Covid-19, em março.

Para famílias, os juros ficaram estáveis no mês, com 24,6% ao ano.

Em resposta à crise sanitária, o BC iniciou um ciclo de cortes que levou a Selic ao menor nível da história, a 2% ao ano, em agosto do ano passado. Já em março, quando o vírus chegou ao país, a autoridade monetária cortou 0,5 ponto percentual na taxa básica, que foi a 3,75% ao ano.

Como a Selic norteia todas as outras taxas, os juros bancários começaram a cair. Em agosto, a média para empresas ficou em 10%, menor valor da série iniciada em março de 2011.

Diante da escalada da inflação, no entanto, em março deste ano o BC voltou a subir taxa, que atualmente está em 5,25% e deve encerrar o ano perto de 8%.

Com isso, os bancos passaram a cobrar mais caro nos empréstimos. Somando empresas e famí-

lias, a média de juros ficou em 20,4% ao ano em julho, maior valor desde maio de 2020.

"Vimos a alta de juros em julho concentrada nas empresas e houve realmente um aumento por parte das instituições financeiras, não foi um efeito de composição (quando há aumento na concessão de linhas mais caras que impactam na média das taxas)", disse o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha.

A elevação foi puxada por linhas de capital de giro, que respondem pela maior parte do volume concedido para as companhias. "Houve aumento pelo segundo mês consecutivo, o que condiz com o ciclo de alta da Selic. Capital de giro teve alta de 0,6 ponto percentual no mês e tivemos elevações mais expressivas, como em desconto de duplicadas, de 1,5 ponto, mas trata-se de um efeito sazonal nesse último caso", explicou Rocha.

Para as famílias, a taxa do cartão de crédito rotativo, quando o cliente não paga o valor total da fatura, teve o maior aumento no mês, de 4 pontos percentuais, e foram para 331,5% ao ano.

"A estabilidade da média de juros para as famílias vem tanto da redução em crédito pessoal não consignado quanto do maior uso do cartão de crédito à

vista, que não tem taxa", disse o técnico do BC.

A alta de juros ocorre em um cenário de endividamento recorde das famílias, que ficou em 59,2% em maio, maior percentual da história.

O dado, calculado desde janeiro de 2005, considera o estoque dos financiamentos das famílias com relação à renda em 12 meses. O nível de endividamento passou de 50% pela primeira vez em julho do ano passado.

Em 12 meses, o indicador cresceu 10 pontos percentuais - em maio de 2020, o percentual estava em 49,2%.

O comprometimento da renda mensal do brasileiro com parcelas de empréstimos cresceu 0,6 ponto percentual em relação a abril, com 30,6%.

O comprometimento leva em conta a renda mensal em relação a uma estimativa correspondente aos pagamentos das parcelas.

Como o dado considera uma média móvel trimestral, há uma defasagem de três meses em sua divulgação, por isso, o último dado disponível é o de maio.

O spread - diferença entre a taxa de captação dos bancos e o que eles cobram em empréstimos - ficou em 14,6 pontos, alta de 0,2 ponto percentual no mês, mas queda 0,8 ponto nos 12 meses.

Em julho, os bancos emprestaram R\$ 418,4 bilhões, crescimento de 3,8% em relação a junho. A alta foi puxada pela concessão de crédito às empresas, com 4,7%. Para as famílias, houve alta de 1,8%.

A variação é calculada com ajuste sazonal, que retira peculiaridades do período, como número de dias úteis, para facilitar a comparação.

O saldo de crédito, que é todo o montante emprestado no sistema financeiro, chegou a R\$ 4,3 trilhões, aumento de 1,2% em relação a junho e o maior valor da série.

O estoque de financiamentos atingiu a marca de R\$ 4 trilhões pela primeira vez na história em dezembro do ano passado, impulsionado principalmente por programas do governo para crédito às pequenas e médias empresas em meio à pandemia.

A inadimplência permaneceu estável no mês, em 2,3%. Em 12 meses, no entanto, houve queda de 0,5 ponto percentual.

Na pandemia, a inadimplência alcançou os menores níveis da história. A avaliação é que o auxílio emergencial e renegociações das parcelas de empréstimos promovidas pelos bancos durante a pandemia evitaram os calotes.

## INDICADOR

## Ipea mantém previsões de alta do PIB para 2021 e 2022

O desempenho recente dos indicadores econômicos de atividade levou o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a manter em 4,8% e 2% a previsão feita em junho deste ano para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) para 2021 e 2022, respectivamente.

No fim de setembro, pesquisadores do Ipea analisarão de novo o cenário para ver o que há de mais relevante e farão a revisão dos números para o PIB e previsão para o terceiro trimestre. Para essa divulgação, viu-se que não havia motivos para mexer no que se previu há três meses, disse nesta sexta-feira à reportagem o economista Leonardo Mello de Carvalho, pesquisador do Ipea e um dos autores do estudo.

Carvalho ressaltou, porém, que há um pequeno viés de baixa para 2022. "Existe a possibilidade de trabalhar com um número menor quando se soltar a nova revisão, no mês que vem."

Segundo o pesquisador, identificaram-se alguns sinais de risco para o cenário econômico, como, por exemplo, a inflação, que "está um pouco pior do que o previsto anteriormente". Carvalho disse que, com os aumentos da taxa básica de juros, já existe um aperto este ano, embora haja uma defasagem para que tais efeitos ocorram na atividade econômica. Espera-se que esse efeito negativo ocorra em 2022, um pouquinho acima do que se tinha calculado há três meses. "Em grande medida, por isso, foi colocado esse viés de baixa", explicou Carvalho. Daí, o Ipea trabalhar com crescimento menor do que 2% para o próximo ano. "Mas ainda está valendo o crescimento de 2%, por enquanto."

Para o segundo trimestre do ano, o Ipea trabalha com a perspectiva de o PIB apresentar resultado próximo da estabilidade, em comparação com o trimestre anterior, mostrando alta em torno de 0,1%.

Por indicadores econômicos, Carvalho destacou que o

setor de serviços, especialmente o segmento de serviços prestados às famílias, que tem sido muito prejudicado pela crise sanitária, ainda se encontra em nível 22,8% abaixo do de fevereiro de 2020, um mês antes do início da pandemia de Covid-19. "Ainda existe um espaço muito grande para a recuperação desse segmento, e isso punaria o setor de serviços como

um todo. Por sua vez, este é o setor que mais pesa no PIB e que mais emprega na economia. Por isso, acreditamos que ele seja um driver importante para a evolução do PIB ao longo do segundo semestre". A previsão é de alta de 0,7% para o PIB de serviços no segundo trimestre, em comparação ao trimestre anterior dessazonalizado, com alta de 4,8% no ano.

## UNICA PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ Nº 36.169.712/0001-86 NIRE 33202234034  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS (2ª CONVOCAÇÃO)  
Ficam os Senhores Sócios de UNICA PARTICIPAÇÕES LTDA ("UNICA") convidados a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada em 2ª convocação, no dia 1º de setembro de 2021, às 10:30 horas, no endereço do escritório da sociedade situado na Rua Sacadura Cabral nº 51 - sala 401, Rio de Janeiro - RJ, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) manifestação a ser proferida pela UNICA em deliberação social da Naveriver Navegação Fluvial Ltda. ("Naveriver") acerca da celebração pela Naveriver dos instrumentos relativos à renegociação das dívidas com o BNDES ("Renegociação de Dívidas com o BNDES"), conforme as seguintes minutas (a) "Escritura de Aditivo Nº 1 ao Contrato de Consolidação, Confissão e Reescalonamento de Dívida Relativa ao Contrato Nº 96.2.247.3.1 e Aditivos, ao Contrato Nº 98.2.304.3.1 e Aditivos, ao Contrato Nº 98.2.304.3.2, e Aditivo que entre si fazem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e a Naveriver Navegação Ltda. e Interventientes"; (b) "Escritura de Aditivo Nº 1 ao Contrato de Consolidação, Confissão e Reescalonamento de Dívida Relativa ao Contrato Nº 91.2.123.3.1 e Aditivos, ao Contrato Nº 94.2.136.3.1 E Aditivos, ao Contrato Nº 96.2.132.3.2 e Aditivo, que entre si fazem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e a Flunave Fluvial Navegação Ltda. e Interventientes"; e (c) "Escritura de Aditivo Nº 4 ao Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito Nº 96.2.215.3.1 e Aditivos, que entre si fazem o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e a Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. e Interventientes", todas, em conjunto, denominadas "Minutas enviadas pelo BNDES", transmitidas, por email, pelo BNDES em 06.07.2021, e retransmitidas, também por e-mail, aos Srs. Sócios em 09/07/2021, bem como a ratificação dos atos praticados pela administração da Naveriver durante as tratativas realizadas e posteriormente à aprovação pela diretoria do BNDES da Renegociação de Dívidas com o BNDES; (ii) manifestação a ser proferida pela UNICA em deliberação social da Naveriver acerca da prestação pela Naveriver de garantias reais e fidejussórias no âmbito da Renegociação de Dívidas com o BNDES, conforme descrito nas Minutas enviadas pelo BNDES; (iii) manifestação a ser proferida pela UNICA e suas controladas em deliberação social da Flunave Fluvial Navegação Ltda. ("Flunave") acerca da celebração pela Flunave dos instrumentos relativos à Renegociação de Dívidas com o BNDES, conforme Minutas enviadas pelo BNDES, bem como a ratificação dos atos praticados pela administração da Flunave durante as tratativas realizadas e posteriormente à aprovação pela diretoria do BNDES da Renegociação de Dívidas com o BNDES (iv) manifestação a ser proferida pela UNICA e suas controladas em deliberação social da Flunave acerca da prestação pela Flunave de garantias reais e fidejussórias no âmbito da Renegociação de Dívidas com o BNDES, conforme descrito nas Minutas enviadas pelo BNDES; (v) determinação de que a administração da UNICA e de suas controladas pratiquem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas nos itens anteriores da Ordem do Dia, inclusive, mediante a celebração dos devidos instrumentos jurídicos e o exercício do direito de voto da UNICA e de suas controladas em qualquer deliberação social de outras sociedades. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2021.  
Adolfo Acioli do Prado Neto - UNICA PARTICIPAÇÕES LTDA.

## Nota

## IPVA DEVERÁ FICAR MAIS CARO EM 2022

A paralisação na produção de veículos devido à falta de componentes eletrônicos, associada a fatores como aumento no custo de matérias-primas como aço e alumínio, provocou uma disparada nos preços de automóveis novos e usados em 2021. Neste segundo ano da pandemia do coronavírus, existe demanda reprimida: a falta de carros zero-quilômetro tem levado compradores a buscarem exemplares de segunda mão, cujos preços têm subido ainda mais. Essa é uma má notícia para quem já está se programando para pagar o IPVA 2022 - afinal, o cálculo do imposto é realizado sobre o valor venal médio do veículo, enquanto as alíquotas variam de acordo com o tipo de carroceria e combustível em cada Estado.

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

DocuSigned by:

AUTENTICO Acionista

6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA ao fazer o download em nosso site www.diariodoacionista.com.br



## NINGUÉM MERECE

# Bolsonaro ignora crises e manda povo comprar fuzil

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

No momento em que o governo federal enfrenta crises institucional, sanitária e econômica, o presidente Jair Bolsonaro dedicou a agenda desta sexta-feira a um evento militar, estimulou a população a se armar e participou de nova motocia - a primeira feita em dia de semana.

Logo pela manhã, o presidente defendeu a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada que todos tenham um fuzil. "Tem que todo mundo comprar fuzil, pô. Povo armado jamais será escravizado", disse.

Bolsonaro ainda ironizou quem se opõe à disseminação das armas. "Eu sei que custa caro. Daí tem um idiota que diz 'ah, tem que comprar feijão'. Cara, se não quer comprar fuzil, não enche o saco de quem quer comprar", declarou, antes de embarcar para Goiânia.

Bolsonaro tem feito declarações golpistas e sugerido que as eleições de 2022 podem não ocorrer caso seja mantido o sistema de votação com as urnas eletrônicas - a PEC do voto impresso foi derrotada na Câmara.

A escalada do discurso autoritário provocou desgaste insti-

tucional e ocorre também em meio às crises sanitária da Covid-19 (que, apesar da redução de mortes e casos, ainda preocupa especialistas devido ao avanço da variante Delta) e econômica (com temor de crescimento medíocre e inflação em alta).

Mais tarde, na capital goiana, o presidente disse que o Alto-Comando do Exército está "dedicado e preocupado" com o "futuro da pátria". Bolsonaro não explicou quais seriam as preocupações, mas afirmou que o Brasil vive momentos "não muito tranquilos".

O presidente participou em

Goiânia da passagem de chefia do Comandante de Operações Especiais do Exército.

O Alto-Comando é formado pelo comandante do Exército, Paulo Sérgio de Oliveira, e pelos generais-de-exército (4 estrelas).

O presidente ainda tem convocado a população para atos pró-governo no feriado de 7 de Setembro. Ele chegou a citar no último dia 4 a hipótese de "antídoto" fora das "quatro linhas da Constituição".

Os principais alvos das críticas de Bolsonaro são os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso.

## INQUÉRITO

# Moraes afasta delegado que investigava ação de Bolsonaro na PF

MATHEUS TEIXEIRA E CAMILA MATTOSO/FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), afastou o delegado Felipe Leal da condução do inquérito que apura a veracidade das acusações do ex-ministro Sergio Moro de que o presidente Jair Bolsonaro violou a autonomia da Polícia Federal para tentar proteger familiares e aliados.

O magistrado afirmou que o delegado da PF extrapolou suas funções ao investigar atos do atual diretor-geral da corporação, Paulo Gustavo Maiurino, e

determinou sua remoção. A nova linha de apuração de Leal foi revelada pela coluna Painel, da Folha de S.Paulo.

A leitura no Supremo e na PF é que a decisão de Moraes tem a ver exclusivamente com esse fato.

O inquérito agora será redistribuído para um policial no Sinq, o grupo de delegados que cuida de investigações envolvendo pessoas com foro especial.

A apuração da interferência de Bolsonaro na PF estava parada desde setembro de 2020, esperando uma decisão do Su-

premo sobre o formato do depoimento do presidente da República, se pessoalmente ou por escrito. Em julho, Moraes determinou que o caso fosse retomado, mesmo sem essa definição.

Naquela altura, informações de bastidores davam conta de que a oitiva de Bolsonaro seria o último ato da apuração, já presas a ser concluída. Felipe Leal, no entanto, ia dar novo rumo.

O responsável pelo inquérito pediu no dia 6 de agosto dados relativos a decisões recentes de Maiurino, como a de retirar Alexandre Saraiva da chefia da su-

perintendência da PF do Amazonas e a de barrar a promoção de um delegado que conduziu buscas contra Ricardo Salles (Meio Ambiente).

"Não há, portanto, qualquer pertinência entre as novas providências referidas e o objeto da investigação", afirmou Moraes.

O ministro disse também que o inquérito foi aberto a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República) logo após Moro pedir demissão do Ministério da Justiça sob o argumento de que teria sido contrário à iniciativa de Bolsonaro de interferir nos trabalhos da PF.

## PRECISA

# Governo oficializa fim de acordo para compra da vacina indiana Covaxin

Foi publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira a rescisão unilateral do contrato entre a Precisa Medicamentos - farmacêutica que intermediava a venda da vacina Covaxin, produzida pela farmacêutica indiana Bharat Biotech - com o governo brasileiro.

Pelo contrato, seriam compradas 20 milhões de doses do imunizante - ao custo de R\$ 1,6 bilhão. Em junho, após denúncias de irregularidades envolvendo a compra dos imunizantes se tornar alvo da CPI da Pandemia do Senado, a suspensão do acordo foi anunciada pelo ministro da Saú-

de, Marcelo Queiroga.

No mesmo mês a fabricante Bharat Biotech anunciou a rescisão de seu contrato com a Precisa. Em nota divulgada na época, a farmacêutica indiana afirmou que o contrato celebrado com a empresa brasileira para introduzir a vacina Covaxin no Brasil ha-

via sido suspenso "com efeito imediato".

Documentos enviados pelo Ministério das Relações Exteriores à CPI revelaram que o valor de US\$ 15 por dose negociado pelo governo brasileiro para a compra do imunizante era superior ao estimado pela Bharat Biotech.

## COVID-19

# Média de mortes no Brasil é a menor de 2021

O Brasil registrou 791 mortes por Covid-19 e 28.302 casos da doença, nesta sexta-feira. Com isso, o país chegou a 578.396 óbitos e a 20.703.645 pessoas infectadas desde o início da pandemia. A média móvel de mortes é de 677 por dia e se encontra no menor nível desde o fim de dezembro de 2020. No dia 31 daquele mês, a média era de 706 mortes diárias.

Já a média móvel de casos agora é de 25.088 infecções por dia, situação de estabilidade em relação ao dado de duas semanas atrás. Mesmo com números inferiores aos elevados dados anteriores, o momento merece atenção e cuidado. O país já tem circulação comunitária da mais transmissível variante delta, que vem causando aumentos expressivos de casos em outros países. A delta também já parece causar problemas no Rio de Janeiro, que vê aumentos de casos e internações.

## PASSAPORTE/VACINA

# Desembargador nega HC a deputados bolsonaristas

CAMILA MATTOSO/FOLHAPRESS

O desembargador Fábio Gouvêa, do Tribunal de Justiça de São Paulo, negou pedido de habeas corpus preventivo apresentado por sete deputados federais bolsonaristas, entre os quais Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), contra o passaporte da vacina no município.

No início da semana, Nunes anunciou que o público terá de apresentar o "passaporte da vacina" para ir a grandes eventos na capital paulista a partir desta segunda-feira.

Em sua decisão, Gouvêa afirma que é certo que o projeto do prefeito demonstra interesse público ao evitar o alastramento da Covid-19 causado pela variante delta.

"No mais, entendo que a medida atende ao direito à vida e à saúde pública, corolários do princípio da dignidade da pessoa humana, sendo proferida, ainda, de acordo com princípios da razoabilidade e

da proporcionalidade", diz a decisão, negando pedido de liminar dos bolsonaristas.

A peça dos parlamentares bolsonaristas faz ataques a medidas tomadas por prefeitos e governadores ao longo da pandemia, e coloca o presidente Jair Bolsonaro como única exceção do período.

Os parlamentares alegam que a obrigatoriedade de um comprovante de vacinação é uma medida segregacionista porque nem todos os brasileiros tiveram acesso aos imunizantes até agora.

Além disso, argumentam que a vacina não tira a possibilidade de contaminação e, por isso, a regra pode acabar permitindo que os locais continuem espalhando a doença.

Para fundamentar o pedido, a peça cita decisão do Supremo Tribunal Federal que concedeu habeas corpus para que prostitutas não fossem presas pela polícia em São Paulo apenas por estarem em

vias públicas.

"O STF, por exemplo, já concedeu habeas corpus para garantir o direito de prostitutas ficarem nas vias públicas, conquanto não houvesse nenhuma norma ou ordem judicial que as impedisse de ali estar e exercer seu ofício", diz a peça dos bolsonaristas.

Assinam o documento, além do filho do presidente, os deputados filiados ao PSL Caroline de Toni, Chris Tonietto, Coronel Armando, Soraya Manato, Coronel Tadeu e Major Victor Hugo.

## QUEIROGA

O ministro da Saúde Marcelo Queiroga considerou desnecessária a exigência de passaporte sanitário que comprove a imunização contra Covid-19 para que pessoas possam acessar determinados eventos ou locais. Segundo ele, o mais importante é garantir a vacinação das pessoas, como vem fazendo o governo federal.

## PREVIDÊNCIA

# Preocupado com nova reforma, PSOL pede taxaçoão dos mais ricos

CAMILA MATTOSO/FOLHAPRESS

A bancada de vereadores do PSOL na Câmara de São Paulo manifestou preocupação com a intenção da administração Ricardo Nunes (MDB) de realizar uma nova reforma municipal da Previdência.

Como revelou o jornal Folha de S.Paulo, a reforma seria parte de um bloco de projetos de lei que tem sido chamado de pacote de modernização fiscal, que prevê reformas previdenciária e tributária.

A revisão da planta genérica de valores do IPTU, obrigatória em primeiro ano de mandato, será enviada em articulação com os outros projetos de lei e deverá compensar pelo menos parte dos incentivos contidos na reforma tributária.

Em nota, os vereadores e vereadoras afirmam que Nunes deveria "cobrar a dívida ativa bilionária da cidade e reverter benefícios fiscais de bancos e grandes empresas" em vez de "retirar direitos dos servidores públicos de carreira."

"A bancada do PSOL também não aceitará nenhum aumento de imposto sobre os mais pobres, os trabalhadores. A reforma tributária que a cidade precisa é aquela que taxe os mais ricos e os setores econômicos que mais lucram", diz também o texto.

"De que adianta aplaudir os profissionais da saúde pelo trabalho na pandemia para depois retirar direitos de enfermeiros? De que adianta afirmar que defende a educação e assistência social para retirar direito de professores e assistentes sociais?", questiona a nota.

A Folha de S.Paulo mostrou

que as mudanças no regime de Previdência viriam para ressuscitar trechos que foram retirados de última hora da reforma que foi aprovada em 2018 na Câmara Municipal, além de realizar medidas de ajuste de longo prazo para resolver os déficits atuariais de acordo com determinação da emenda constitucional da reforma da Previdência federal, promulgada em 2019.

Entre as medidas estudadas estão a implantação de sistema de capitalização (ou segregação de massas), a abertura da possibilidade de que servidores antigos migrem para o regime de Previdência complementar, o aporte de imóveis ao Instituto de Previdência Municipal para gerar renda por meio de aluguel, a adoção de regras federais para aposentadorias, entre outros.

Um ponto que deve gerar polêmica é o fim da isenção para os inativos que recebem acima do salário mínimo e abaixo do teto do INSS, uma das medidas de maior impacto da proposta atual.

A nova reforma não pretende mexer em direitos adquiridos, e a perspectiva é a de que no longo prazo ela tenha impacto de R\$ 111 bilhões sobre o déficit municipal.

A reforma tributária tem como objetivo reduzir alíquotas de setores como turismo, hotelaria, educação (cursos de longa distância) e pretende dar isenção de taxa de fiscalização de estabelecimentos por dois anos para todos os empresários da cidade.

A ideia é turbinar a retomada econômica pós-pandemia da cidade com renúncias fiscais.

## CULTURA

# Governo destina R\$ 10,3 milhões da lei Aldir Blanc

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, vai destinar R\$ 10,3 milhões da Lei Aldir Blanc para 97 municípios. De acordo com a Lei 14.150, de 12 de maio de 2021, a operação chamada "reversão" permitirá que os recursos que não foram usados pelos contemplados dentro do prazo do ProAC LAB 2020 sejam aproveitados no ProAC LAB 2021, que está com inscrições abertas até 28/9.

A Lei Federal Aldir Blanc, de agosto de 2020, destina recursos para que governos estaduais e municípios promovam a cultura.

No Estado de São Paulo, esses fundos são investidos no programa de fomento cultural ProAC LAB.

"Os recursos da Lei Aldir

Blanc são federais, mas essa é uma política pública que vem sendo operacionalizada, até por determinação legal, pelos estados e municípios", afirma o secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão.

Ao todo, o programa de fomento ProAC LAB 2021 vai investir R\$ 19,6 milhões em 400 projetos contemplados em 11 linhas, que beneficiam pessoas físicas e jurídicas nas áreas de música, teatro, dança, circo, audiovisual, artes visuais e literatura.

De acordo com as regras dos editais de fomento cultural do Estado de São Paulo, proponentes pessoas físicas e jurídicas que receberam recursos do ProAC LAB 2020 não serão considerados pelo ProAC LAB 2021.

## Nota

## DORIA LIBERA R\$ 96 MILHÕES PARA A RAPOSO TAVARES E ANUNCIA BOM PRATO EM COTIA

O Governador João Doria anunciou, nesta sexta-feira, R\$ 96 milhões para a realização de obras na Rodovia Raposo Tavares, com uma série de intervenções para melhorar a mobilidade no entorno da rodovia. Doria também anunciou a instalação de uma unidade da rede Bom Prato em Cotia, na Região Metropolitana de São Paulo. "As obras na Rodovia Raposo Tavares são aguardadas há 20 anos. É um orgulho dizer que agora é realidade. Não é promessa, é real", destacou Doria. A prefeitura de Cotia investiu R\$ 5 milhões na elaboração do projeto executivo da obra na Raposo Tavares. As intervenções, a serem realizadas entre os km 21,8 e 26,8, vão dar mais fluidez ao tráfego beneficiando também as cidades de Carapicuíba, Vargem Grande Paulista, Itapevi, Osasco e Embu. As obras serão realizadas pela Secretaria de Logística e Transportes, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, o Governo de SP ainda autorizou a celebração de convênio no valor de R\$ 8 milhões para obras de infraestrutura urbana em Cotia. O município também receberá investimentos dos programas Nova Estrada Asfaltada, com obras de conservação na SP-029, e Novas Viciniais, com serviços na Estrada da Barragem.



## Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

### Novas palavras no VOLP

Um dos orgulhos de pertencer à Academia Brasileira de Letras há muitos anos reside no fato de ser membro da sua Comissão de Lexicologia e Lexicografia, ao lado de figuras extraordinárias da nossa cultura, como é o caso de Evanildo Bechara. Pude assim colaborar para a renovação do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e para a realização do seu Vocabulário Onomástico.

Apesar dos tempos de Covid-19 e graças sobretudo ao dinamismo de Bechara, muitas palavras estão sendo inseridas nesse trabalho, como criptomoeda, feminicídio, homoparental, infodemia e sororidade. Passam a fazer parte do nosso uso comum.

A sexta edição do VOLP já se encontra disponível para consulta online, no site da ABL. Foi a primeira atualização desde 2009, com novos vocábulos selecionados em textos literários, científicos e jornalísticos. Assim, a Academia permanece atualizada, acompanhando a evolução da língua portuguesa.

Os termos são novos e têm significado explícito. Vejamos alguns deles: Telemedicina, ciberrataque, judicialização, Covid-19, pós-verdade, negacionismo, necropolítica, gentrificação e ciclofaixa – são algumas das palavras que a Academia adotou para enriquecer o seu Vocabulário, que já tem cerca de 360 mil vocábulos em seu conteúdo. Isto sem contar as palavras estrangeiras que merecem a inserção, como bullying, botox, compliance, crossfit, home office (de grande popularidade), lockdown, emoji e podcast.

O VOLP é de extrema utilidade para os usuários da língua portuguesa. A Comissão de Lexicologia e Lexicografia da ABL incluiu cerca de mil novos vocábulos nesse importante documento, que segue sendo atualizado a cada momento, partindo do princípio de que a língua é dinâmica e, por isso mesmo, precisa ser aperfeiçoada a cada instante.

Esse tipo de trabalho não está sendo realizado somente no Brasil. Ele se espalha pelas nove nações lusófonas, que hoje se constituem em cerca de 300 milhões de falantes do idioma de Machado e de Eça de Queiroz. Deve-se destacar, nesse processo, a presença da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa.

### AFEGANISTÃO

## Medo de ataques antecipa fim de retirada e civis se desesperam

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Um dia depois do atentado do Estado Islâmico que matou quase 200 pessoas junto ao aeroporto de Cabul, a maioria dos países que participavam da retirada finalizou suas operações. O desespero toma conta de quem ficou para trás.

Os Estados Unidos, por sua vez, tentam acabar sua ação até a data limite nesta terça-feira, contando inclusive com coordenação com o Talibã.

"O Canadá acabou de avisar que quem está por lá está à própria sorte", disse um afeição numa mensagem enviada a uma rede de ativistas que tenta evacuar civis a partir do Barhein, repassada à reportagem.

Não só o Canadá. O Reino Unido, segundo mais ativo país na operação depois dos Estados Unidos, informou que encerrou a retirada nesta sexta-feira, cinco dias antes do prazo final anunciado pelo presidente americano, Joe Biden.

Outras nações, como Alemanha, Nova Zelândia, França, Suécia e Espanha, já voaram seus últimos aviões. O Japão retirou seus aviões para um país não revelado.

Segundo uma rede de apoio a ex-funcionários diplomáticos dos alemães, cerca de 5.000 pessoas elegíveis para sair ficaram para trás, ante 5.437 evacuadas (4.100 afeições). Cerca de 300 cidadãos do país europeu também não saíram.

Os voos recomeçaram na madrugada desta sexta-feira, horas depois de o EI-K (Estado Islâmico Khorasan), sucursal afeição da fa-

moso grupo terrorista que é rival do Talibã, ter atacado as multidões que tentavam chegar ao aeroporto.

Segundo o Pentágono informou, o ataque suicida envolveu uma pessoa, e não duas. Morreram ao menos 180 pessoas. 13 das quais militares americanos. A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, disse que "um novo ataque terrorista é provável".

Os mortos tentavam fugir de outros extremistas, o Talibã, que retomou o poder no Afeganistão no dia 15 passado, 20 anos depois de ser derrubado pelos Estados Unidos por ter protegido os terroristas que praticaram os atentados do 11 de Setembro. Dentro do aeroporto, há 5.400 pessoas autorizadas para sair.

Antes das explosões, 12.500 pessoas haviam sido retiradas da capital afeição, elevando para cerca de 105 mil o número de evacuados desde que o Talibã chegou às portas da cidade de 4,45 milhões de habitantes, na noite do dia 14.

Ao fim, provavelmente apenas americanos, que já começaram a retirar parte dos 6.000 militares enviados para a evacuação, deverão operar voos até a próxima terça-feira. O Departamento de Estado estima em cerca de mil o número de cidadãos do país que deverão ficar no Afeganistão, a maioria por laços familiares.

A entrada do EI-K na equação de segurança de Cabul, cidade que é policiada por uma rede terrorista ligada ao Talibã, a Haqqani, mostra que o atoleiro deixado para trás pelas forças ocidentais tende a ser encharcado de sangue.

"Por favor, liguem no aeropor-

to, ajudem-nos. Os terroristas vão chegar aqui em casa", afirmou um outro afeição em mensagem de texto. Se essa era uma mensagem padrão de quem temia buscas do Talibã por ter trabalhado com ocidentais, agora o drama é ampliado. Os ativistas nada podem fazer.

A noite de quinta e a madrugada de sexta foram tensas. Uma outra mensagem afirma que houve ao menos seis explosões ouvidas em bairros da capital, algo que não pôde ser aferido. Muitos seguem trancados em casa, saindo apenas para compras essenciais numa economia que vive um surto inflacionário, e mulheres que se aventuram geralmente se escondem sob burcas.

A vestimenta tradicional pashtun, etnia dos talibãs, virou símbolo de seu bárbaro governo de 1996 a 2001, quando o uso era obrigatório, e as mulheres, consideradas seres inferiores, sem acesso regular a educação ou saúde públicas.

Os relatos disponíveis mostram que ainda há um fluxo de pessoas que driblam os bloqueios do Talibã e se arriscam junto aos portões do aeroporto. Mas a maioria nem tem um passaporte, que custa cerca de US\$ 90 (R\$ 475) na capital -um valor proibitivo, mesmo que houvesse algum governo emitindo o documento.

A dívida que fica agora é se a violência introduzida pelo EI-K será útil para o Talibã consolidar sua posição ou a desafiará. O grupo rival nunca teve musculatura ou o intento de tomar o poder, mas pode desestabilizar os fundamentalistas islâmicos na larga da seu governo.

### COVID-19

## Paes defende exigência de passaporte de vacinação

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, defendeu nesta sexta-feira a exigência de certificado de vacinação contra Covid-19 para ter acesso a locais de lazer, receber recursos do Cartão Família Carioca e realizar cirurgias eletivas. A determinação valerá a partir de setembro e foi publicada nesta sexta no *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*. Ao apresentar o boletim epidemiológico da cidade, Paes argumentou que as medidas protegem os vacinados e estimulam a vacinação ao criar dificuldades para quem não quer se vacinar.

"Não deixem de se vacinar. Nós vamos criar dificuldades para aqueles que não querem se vacinar, desde o acesso a programas de transferência de renda, passando por cuidados a sua saúde, passando por ter alternativas e oportunidades de lazer e, em alguns casos, até de trabalhar. É muito importante que as pessoas se vacinem", enfatizou o prefeito, acrescentando que a exigência da vacinação é uma preparação para a liberação das atividades limitadas pelas medidas de prevenção à Covid-19.

A administração municipal publicou nesta sexta decretos que tornam obrigatória, a partir de 1º de setembro, a apresentação do comprovante de vacinação para acessar diversos espaços, como academias de ginástica, piscinas, centros de treinamento, clubes, estádios, vilas olímpicas, cinemas, teatros, circos, salas de concerto, pistas de patinação, pontos turísticos e feiras comerciais.

A prefeitura também passará a exigir o comprovante de vacinação para a inclusão e manutenção de pessoas no programa de transferência de renda Cartão Família Carioca. Além disso, a exigência do certificado será feita para quem quiser realizar cirurgias eletivas nos serviços públicos e privados de saúde e nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

A comprovação da vacinação poderá ser feita tanto com o aplicativo ConecteSUS quanto com o próprio cartão de vacinação físico, e deverá mostrar que a pessoa tomou todas as doses já disponíveis para sua faixa etária.

"Obviamente, o nosso objetivo é proteger as pessoas que acreditam na ciência, se vacinaram e frequentam os ambientes", disse Paes, que acrescentou: "E, obviamente, também fazer com que as pessoas se vacinem".

A vacinação contra covid-19 já alcançou 87,3% do público alvo com primeira dose ou dose única no Rio de Janeiro, considerando que os adolescentes com mais de 12 anos passaram a fazer parte da campanha de imunização. A cobertura com as duas doses ou dose única chega a 42,8% da população alvo.

Entre os números que preocupam a prefeitura está o atraso na segunda dose de cerca de 180 mil pessoas. Segundo o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, a prefeitura vai intensificar a busca ativa no mês de setembro, entrando em contato com essas pessoas por telefone ou em seus endereços. Segundo Soranz, os agentes de saúde relatam que os principais motivos apresentados por essas pessoas ao serem procuradas são o esquecimento, o adocimento na data marcada para a vacinação e eventos adversos ocorridos na primeira dose.

O secretário lembrou ainda que 30 mil idosos com mais de 60 anos não tomaram nem a primeira dose da vacina e estão sob maior risco de ter um caso grave e serem vítimas da Covid-19. "É um percentual pequeno, mas são 30 mil pessoas expostas à Covid com mais de 60 anos", alertou Soranz.

### PERU

## Castillo tem gabinete aprovado após maratona no Congresso

SYLVIA COLOMBO/FOLHAPRESS

Após uma maratona de duas longas sessões -uma de 12 horas na quinta-feira passada e outra de 6 nesta sexta, o Congresso peruano aprovou o gabinete ministerial nomeado pelo presidente esquerdista Pedro Castillo.

A votação era uma espécie de primeira prova de fogo para Castillo. O Parlamento concedeu a confiança com 73 votos a favor e 50 contra -eram necessários 66 apoios. Nenhum dos congressistas se absteve.

A votação ocorreu em ambiente tenso, com manifestantes pró e antigoverno organizando protestos do lado de fora do edifício legislativo, em Lima, desde o dia anterior. Em alguns momentos de maior tensão, a polícia teve de agir e dispersou a multidão com o uso de gás lacrimogêneo.

O partido de Castillo, o Peru Libre, é dono da maior bancada do Congresso, com 37 parlamentares, mas não possui maioria. A segunda maior legenda é o direita Ação Popular, com 24 cadeiras. Com a aprovação, o governo pode atuar normalmente; caso a confiança não fosse concedida, os ministros deveriam se demitir, e o presidente precisaria nomear uma nova equipe em 72 horas.

Um dos pontos de tensão era a figura mais polêmica do gabinete, o primeiro-ministro Guido Bellido Ugarte. Alvo de críticas, ele responde a um processo por apologia do terrorismo e já deu declarações em defesa do grupo guerrilheiro Sendero Luminoso.

Especulou-se que Bellido poderia se demitir um dia antes da votação, por causa dessa pressão da oposição, que pedia ainda a saída de outros três ministros. Castillo não cedeu e manteve os

nomes.

Na manhã de quinta, o primeiro-ministro apresentou por mais de três horas o programa de governo. Ao iniciar sua fala em quechua e aimará, ele já criou fricções. A presidente da Casa, María del Carmen Alva Prieto, do partido opositor Ação Popular, o interrompeu: "Premiê, eu agradeceria se o senhor não fosse tão longo em sua exposição em quechua".

Bellido afirmou que estava "apenas cumprimentando os presentes" e logo passou a falar em castelhano. O debate sobre os idiomas voltou a ser citado ao longo do debate. Segundo a lei peruana, é necessário que o Parlamento tenha tradutores das línguas dos povos originários.

Seu discurso centrou-se em apresentar programas assistenciais, nas áreas de saúde, educação e trabalho. O Peru é um dos países mais impactados pela Covid-19 na região, e Bellido disse que uma das prioridades será produzir vacinas contra o coronavírus no próprio país.

Depois, enumerou outros planos de assistência a grupos vulneráveis e enfatizou a prioridade na educação. afirmou que o governo de Castillo pretende realizar uma reforma agrária. "Não se trata de expropriar terras, mas de dar serviços de qualidade ao campo, promover o cooperativismo e ampliar o acesso dos agricultores aos mercados nacional e internacional", disse.

Bellido mostrou um tom linha-dura em questões de segurança, prometendo "prisão perpétua aos corruptos que roubam a esperança de crianças e suas mães", mas não falou sobre diversidade e questões de gênero. Disse, ainda, que o presidente não pretende copiar modelos de outros países.

"Nossa principal aspiração é alcançar mudanças importantes na estrutura estatal e econômica." O primeiro-ministro foi aplaudido por seus partidários, mas a oposição considerou o discurso populista e com poucos detalhes sobre como programas sociais seriam financiados.

Houve discursos de rejeição total, como o de Javier Padilla, do Renovação Popular. "Não podemos deixar passar as sérias acusações que turvam esse governo. Não se trata de desmerecer os nomes, mas de colocar pessoas adequadas nos cargos adequados, de acordo com seu perfil profissional e com qualidade moral e técnica."

Governistas, como Elizabeth Medina, do Peru Libre, rebateiram: "Vamos falar com o coração, defendendo esse querido povo que confiou em nós com seu voto. Tragamos o que o povo pediu. Se não escutarmos o povo, que se feche este Congresso". Não é comum que um gabinete seja rejeitado na primeira oportunidade. Nos últimos dias, apesar da pressão, havia sinais de que a oposição, dividida, daria uma trégua ao presidente.

Na votação, alguns discursos apontavam para um voto de confiança com tom crítico, como o de Héctor Valer, da coalizão de centro-esquerda Somos Peru/Partido Morado. "Apesar de o primeiro-ministro não ter detalhado como seriam custeadas as promessas que fez ao país, confio que o ministro da economia, Pedro Francke, possa cumprilas, e o gabinete pode ir melhorando com o tempo".

Considerado de perfil conciliador e próximo ao mercado, o economista Francke tem como modelo político e econômico o Uruguai governado pela Frente Ampla de 2005 a 2020.

### KABI INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Em Recuperação Judicial - CNPJ Nº 33.328.980/0001-05

**Edital de Convocação de AGE para deliberação sobre disposição do cargo de Presidente, Substituição ou Ratificação - A KABI INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, com sede nesta cidade, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente o Sr. EDUARDO SIMAS DOS SANTOS, CONVOCA através do presente edital, todos os acionistas, para AGE, que será realizada na sede desta empresa, às 10h do dia 08/09/2021 em primeira convocação, ou não sendo atingido o quórum necessário, às 10h, do dia 15/09/2021 em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: 1 - Aceitação da renúncia do Cargo de Presidente do Sr. EDUARDO SIMAS DOS SANTOS; 2 - Eleição do novo Presidente e formação do quadro de diretores; Rio de Janeiro, 26/08/2021. Eduardo Simas dos Santos - Presidente.**

### Construtora Queiroz Galvão S/A

CNPJ/ME nº 33.412.792/0001-60 – NIRE 33.300.015.418

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2021**

**Dia, Hora e Local:** No dia 04/05/2021, às 16h00, na sede da Companhia, na Rua Santa Luzia, nº 651, 6º andar, Rio de Janeiro-RJ. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da única acionista representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Bartolomeu Charles Lima Brederodes; Secretário: Amílcar Bastos Falcão. **Ordem do Dia:** Exame, discussão e votação acerca das seguintes matérias: (a) aceitação do pedido de renúncia dos atuais membros da Diretoria Internacional da Companhia; (b) Eleição dos novos membros que irão compor a Diretoria Internacional da Companhia; e (c) aprovação da lavratura da ata da assembleia geral extraordinária de forma sumária. **Deliberações:** Após analisar as matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista única decidiu: (a) Consignar o aceite ao pedido de renúncia ao cargo de Diretor Executivo Internacional da Companhia, apresentado pelo Sr. Martins Antônio Melo da Fonseca, conforme carta de Renúncia datada de 03/05/2021, que ficará arquivada na sede da Companhia, na forma do Anexo III a esta ata. (b) Consignar o aceite ao pedido de renúncia ao cargo de Diretor Executivo Internacional da Companhia, apresentado pelo Sr. Richardson Roney Luciano Machado, conforme carta de Renúncia datada de 03/05/2021, que ficará arquivada na sede da Companhia, na forma do Anexo IV a esta ata. A Companhia e sua acionista outorga a mais ampla, plena, rasa, geral, irrevogável e irretroatável quitação com relação aos atos praticados pelos integrantes da Diretoria da Companhia ora renunciantes, no período em que ocuparam os respectivos cargos, para que nada mais seja reclamado e/ou pretendido, a qualquer tempo e/ou a qualquer título, em juízo ou fora dele. As contas dos administradores pelo período até a data de renúncia foram devidamente apresentadas e integralmente aprovadas por sua acionista. (c) Em virtude da deliberação constante dos itens (a) e (b) acima, aprova a eleição dos seguintes membros, para compor a Diretoria Internacional da Companhia, para os cargos de **Diretor Executivo Internacional**, por um período de 3 (três) anos, a contar desta data, que serão investidos nos respectivos cargos mediante a assinatura dos termos de posse que ficam arquivados na sede da Companhia e que integram a presente ata, na forma dos Anexos I e II: **Gediel Deleio Silva**, RG nº 11.695.309, SSP/MG, CPF/ME nº 066.473.666-10; e **Jurandir Bezerra de Siqueira Filho**, RG nº 3399192, SSP/PE, CPF/ME nº 735.708.694-15. A remuneração da Diretoria da Companhia será fixada posteriormente e em ato próprio da Assembleia Geral. Os diretores ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a lavratura e assinatura de termos de posse no Livro de Atas de Reunião da Diretoria da Companhia. **Declaração de Desempedimento:** Os Diretores ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis; e (d) Aprovar a lavratura desta Ata, determinando o arquivamento na Companhia, depois de rubricados pela mesa, dos documentos que interessam à Assembleia geral realizada. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Bartolomeu Charles Lima Brederodes; Secretário: Amílcar Bastos Falcão. Acionista Queiroz Galvão SA, por Amílcar Bastos Falcão e Bartolomeu Charles Lima Brederodes. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certificado o arquivamento em 11/06/2021 sob o nº 00004082896 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo 00-2021/148546-2 de 07/06/2021. Bernardo Feijó Sampaio Berwanger – Secretário Geral.